

“Análise morfológica do arco superior de portadores de fissura lábio-palatal submetidos à expansão rápida da maxila com dois tipos de parafusos: convencional e em leque, por meio de Tomografia Computadorizada (Cone Beam)”

Maria Augusta Wodtke¹, Fabiane Azeredo¹, Luciane Macedo de Menezes¹ (orientador)

¹*Faculdade de Odontologia, PUCRS.*

Resumo

O objetivo da presente proposta é contribuir na linha de Pesquisa “Crescimento, desenvolvimento, diagnóstico e terapêutica aplicadas” dedicada, entre outros, ao estudo das anomalias crânio-faciais analisando, através de Tomografia computadorizada (Cone Beam), as dimensões do arco superior de 28 portadores de fissura transforame incisivo unilateral com deficiência transversal da maxila, submetidos à expansão maxilar com aparelhos apresentando dois tipos de parafusos. Os indivíduos foram aleatoriamente distribuídos em dois grupos: Parafuso convencional (Grupo 1, n=10) e Parafuso em leque (Grupo 2, n=10). A morfologia da arcada superior foi avaliada em um software (InVivo – Anatomage) nas tomografias computadorizadas obtidas antes do início do tratamento (T1) e 6 meses após a expansão da maxila (T3), a partir de medidas das distâncias transversais entre os primeiros molares permanentes (região posterior). Também foram avaliadas as angulações dos molares nos dois momentos, T1 e T3. As medidas selecionadas foram avaliadas por um mesmo operador e repetidas três vezes, em momentos distintos e analisadas estatisticamente (teste t de Student).

Introdução

O objetivo deste trabalho foi avaliar por meio de tomografia computadorizada cone beam, modificações decorrentes do procedimento de expansão rápida da maxila (ERM) com dois tipos de aparelhos em indivíduos com fissura transforame incisivo unilateral e atresia maxilar.

Metodologia

A amostra foi composta por 28 indivíduos, com idades entre 8 e 13 anos, distribuídos em 2 grupos de acordo com o tipo de parafuso expensor: Convencional (n=14) e limitador posterior (n=14). Por meio do software InVivo Dental, foram mensuradas as distâncias lineares entre as cúspides méso-vestibular e disto-palatina, além da angulação entre os primeiros molares superiores permanentes, a partir dos exames tomográficos iniciais e 6 meses após ERM.

Resultados

Os resultados foram submetidos ao teste t-Student para amostras pareadas. Observou-se aumento significativo das medidas em ambos os grupos, exceto para angulação intermolares, que apresentou decréscimo não significativo no grupo que utilizou aparelhos com parafuso convencional para ERM. Conclui-se que a ERM utilizando ambos os tipos de parafusos resultam no aumento significativo das distâncias intermolares, porém o limitador posterior promove aumento significativo da angulação entre os primeiros molares, por acentuar a rotação destes dentes.

Conclusão

Conclui-se que a ERM utilizando ambos os tipos de parafusos resultam no aumento significativo das distâncias intermolares, porém o limitador posterior promove aumento significativo da angulação entre os primeiros molares, por acentuar a rotação destes dentes.

Referências

1. ADKINS, MD, NANDA, RS, CURRIER, GF. Arch perimeter changes on rapid palatal expansion. Am J Dentofac Orthop 1990; 97(3): 194-199.
2. AIELLO, C.A., SILVA FILHO, O.G., FREITAS, J.A.S. Fissuras labiopalatais: uma visão contemporânea do processo reabilitador. In: Pacientes portadores de necessidades especiais. Manual de odontologia e saúde oral. São Paulo: Pancast, Cap.3, p.111-35, 2000.
3. BISHARA, SE, STANLEY, RN. Maxillary expansion: clinical implications. Am J Dentofac Orthop 1987; 91(3): 3-14.
4. CEVIDANES, L.; et al. Head Orientation in CBCT-generated Cephalograms. Angle Orthodont. v. 79, n. 5, p. 971-977, 2009
5. CAPELOZZA FILHO, L, MARTINS, DR, MAZZOTTINI, R. Análise do diâmetro transversal do maxilar superior de portadores de fissura transforame incisivo unilateral. Ars Curandi Odont 1979; 6: 42-51.
6. CAPELOZZA FILHO, L. et al. Rapid Maxillary Expansion in Cleft Lip and Palate Patients. J. Clin.

Orthod., v. 28, n.1, p.34-39, Jan., 1994.